



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676
Fone/Fax: (16) 3351-8121 CEP: 13565-905 – São Carlos/SP
E-mail: coace@ufscar.br

1
2 **ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
3 **CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS**
4

5 **Data:** 9 de maio de 2017

6 **Horário:** 14h

7 **Local:** Anfiteatro da Reitoria

8 **Presidência:** PROF. DR. LEONARDO ANTÔNIO DE ANDRADE

9 **Membros:** Conforme assinaturas na lista de presença

10 **Secretária:** LUANA DOMINGUES PEREIRA

11 Aos nove dias de maio de dois mil e dezessete, às 14 horas, no Anfiteatro da Reitoria realizou-se a
12 1ª Reunião Extraordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis - CoACE da Pró-
13 Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE, presidida pelo Pró-Reitor Prof. Dr.
14 Leonardo Antônio de Andrade juntamente à Pró-Reitora Adjunta Francly Mary Alves Back. O
15 presidente iniciou a reunião saudando todos os presentes e procedeu com a Ordem do Dia
16 colocando que a reunião consistia em uma continuação da 29ª Reunião Ordinária. No ponto 1.1
17 Prof. Leonardo informou que a SAADE enviou o Ofício nº 22 de 2017, solicitando que fossem
18 eleitos no CoACE dois estudantes titulares e dois suplentes para comporem a Comissão de
19 Avaliação do Ingresso por Reserva de Vagas e do Programa de Ações Afirmativas da UFSCar, o
20 mesmo foi lido aos membros. O representante discente Iberê acrescentou que os dois estudantes do
21 primeiro perfil deveriam ser ingressantes por reserva de vagas e do segundo perfil alunos do último
22 ano da graduação ou egressos que também entraram por reserva de vagas. O representante discente
23 William informou que já possuíam dois nomes para indicação no perfil dois e um nome para o
24 perfil um e questionou quem era o presidente do Comissão para ser enviado o último nome até o
25 final da semana. Sra. Francly esclareceu que essa indicação deveria ser encaminhada pela ProACE
26 conforme a deliberação do CoACE. Sra. Francly questionou aos discentes o método usado para a
27 escolha dos nomes. O representante Iberê informou que não realizaram nenhum método específico,
28 pois não haviam formas de compartilhamento dessa informação para todos os estudantes. Relatou
29 ainda que durante as reuniões que aconteciam com a categoria, divulgaram essa solicitação para
30 que fosse surgindo os nomes. A representante discente Bruna informou que para o perfil 1, foi
31 indicada para ser titular a discente Gabriela de Jesus Nunes, do curso de Ciências Sociais e suplente
32 o discente William Cristian da Silva, do curso de Matemática e para o perfil 2 a discente Graziela
33 de Oliveira Souza egressa da Psicologia e Thiago Rodrigues da Silva da Pós-Graduação em
34 Linguística. Prof. Leonardo colocou em votação as indicações que foram aprovadas por
35 unanimidade. Prosseguindo com a reunião no ponto 1.2, o presidente expôs que após o último
36 CoACE foi realizada uma reunião com as chefias da SeM, DeSS e RU sobre a otimização da
37 retirada de gêneros alimentícios. Participou também da reunião o técnico administrativo da
38 ProACE, Carlos José Possato, que tem auxiliado na área de informática. Nessa reunião surgiu a
39 ideia de as manifestações serem feitas via google drive, assim como é realizado o serviço de
40 manutenção via google drive da Seção de Moradias. Prof. Leonardo informou que a próxima

41 retirada de gênero está programada para o dia quatorze de junho de dois mil e dezessete, sendo o
42 período de inscrição do dia cinco de junho ao dia onze. Seriam feitos dois formulários: um para
43 estudante beneficiário de auxílio alimentação e moradia e o outro, no mesmo período, para
44 realização de cancelamento da solicitação caso surgisse algum imprevisto. Ressaltou que a intenção
45 de mudança para a próxima entrega era melhorar o processo, minimizar as perdas e testar essa nova
46 metodologia. Após a entrega seria apresentado ao CoACE os resultados da retirada de gêneros para
47 que o Conselho possa avaliar se a metodologia ficará ou não permanente. Sra. Francly reforçou que
48 ficaria um link no site de bolsas onde os bolsistas com o perfil se inscreveriam no período do dia 5
49 ao dia 11 de junho de 2017, para a retirada dos gêneros no dia 14 referente ao feriado do dia 15 de
50 junho de 2017. Exemplificou que caso a pessoa manifestasse interesse no dia cinco, mas no dia oito
51 surgisse uma carona, ela poderia através do formulário solicitar o cancelamento da manifestação de
52 interesse, todo esse processo se daria online sem a necessidade de passar pela Seção de Moradias.
53 Bruna questionou o perfil do estudante para a retirada de gêneros, colocando que a retirada de
54 alimentos tem relação com a bolsa alimentação, sendo assim não considera o critério de ter acúmulo
55 de bolsas moradia e alimentação correto. Sra. Francly respondeu que o que está regulamentado no
56 PAE é que a bolsa alimentação consiste na alimentação durante o horário de funcionamento do
57 Restaurante Universitário. Complementou que a ideia do acúmulo e a sobreposição das bolsas é
58 beneficiar pessoas que veem de outros municípios e não possuem suporte familiar na cidade já que
59 grande parte do perfil que possui apenas bolsa alimentação provém da municipalidade. Bruna disse
60 que nunca recebeu a informação da existência de bolsistas residentes na cidade, inclusive muitas
61 pessoas dessa categoria já foram à procura de bolsas e como não foram deferidas levaram seus
62 recursos para a comissão de moradia colocar no CoACE. Colocou também que a entrega dos
63 gêneros devia ser para todos os bolsistas, pois a bolsa alimentação consistia em uma conquista dos
64 estudantes e todos precisam também se alimentar nos períodos que restaurante está fechado. Sra.
65 Francly reforçou que a maioria dos estudantes que possuem apenas bolsa alimentação não são
66 provenientes de outra cidade. Informou que se a pessoa tem perfil para receber a o auxílio moradia a
67 mesma possui perfil para alimentação e questionou se a pessoa vem de outra cidade em estado de
68 vulnerabilidade, quais seriam os motivos que a levam a não solicitar moradia. Bruna colocou que
69 existem bolsista alimentação que não residem na cidade e não recebem auxílio moradia de nenhum
70 tipo (espécie, moradia interna, moradia externa). Disse ainda acreditar ser importante localizar as
71 pessoas provenientes de outras cidades que são bolsistas apenas alimentação para garantir a elas o
72 direito de receber alimento em períodos que o restaurante não funciona. Francly respondeu que
73 considera ser esse o princípio e que precisa sim ser revista essas situações onde a pessoa se encontra
74 em estado de vulnerabilidade e não solicita o auxílio a que tem direito. Colocou ainda que são
75 exceções os casos onde a pessoa é egressa de outra cidade e não possui moradia, sendo que a grande
76 parte vem do próprio município e declarou ser possível sim realizar uma lista com essa categoria
77 excepcional. Reforçou que a ideia do cruzamento é atender as pessoas que necessitam de
78 alimentação suplementar e que não possuem nenhum suporte familiar no município. Iberê disse
79 considerar divergente o fato de existir pessoas que não possuem moradia mesmo sendo o mesmo
80 corte para receber moradia e alimentação. Sra. Francly respondeu que para receberem bolsa moradia
81 o critério essencial é que não residam na cidade. Exemplificou falando que um estudante de São
82 Carlos que possua renda per capita de R\$724,00 e perfil socioeconômico não pode receber bolsa
83 moradia porque possui suporte familiar na cidade, mas todo e qualquer aluno matriculado no
84 primeiro curso de graduação presencial da UFSCar que comprove que possui perfil
85 socioeconômico, pode receber o benefício de alimentação. Iberê colocou que os membros do
86 conselho não possuem os dados para confirmar que a grande maioria dos bolsistas alimentação são
87 provenientes do município. Sra. Francly respondeu que se o corte para moradia e alimentação é o
88 mesmo e o estudante possui perfil para receber os auxílios porque está comprovadamente
89 vulnerável precisa-se entender o porquê que o mesmo não procura receber auxílio, mas ressaltou
90 que essa situação é para a minoria e é por isso que se estabelece o cruzamento dos auxílios para a
91 retirada dos gêneros. Também reforçou que é preciso verificar esse fato e que os alunos nessa
92 situação podem procurar a Pró-Reitoria, e que se comprovado que são de outras cidades pode ser

93 aberto exceção, exceção essa que foi aberta por exemplo aos alunos que são estrangeiros. Esses
94 alunos, comprovadamente não possuem família na cidade e alguns poucos são só bolsista
95 alimentação. Iberê sugeriu que analisassem e deferissem a retirada para aqueles que são bolsistas
96 alimentação e que comprovadamente não residem na cidade não necessariamente cruzando as duas
97 bolsas. Sra. Francly assegurou que todo aquele que não possuir suporte na cidade poderá receber os
98 gêneros, mas que é necessário tratar de forma mais individualizada a questão e reforçou que o
99 cruzamento das bolsas é necessário para garantir que pessoas que tem o suporte familiar na cidade
100 não retirem os gêneros para serem utilizado nas casas de suas famílias, pois trata-se de um benefício
101 destinado a discentes em vulnerabilidade. Bruna sugeriu que mudasse no texto o acúmulo de bolsas,
102 mas que colocasse que os critérios especificados são que o aluno bolsista alimentação que não
103 possui suporte na cidade pode ter seu direito de alimentação assegurado e caso essa proposta não
104 seja viável colocar na chamada que os alunos indeferidos e que não possuam família na cidade
105 procurem os serviços responsáveis para ser tratado como excepcionalidade. Sra. Francly respondeu
106 considerar a sugestão interessante, mas pontuou que sua preocupação é de por exemplo abrir um
107 período de recurso sem ter como viabilizar o pedido. Profa. Cassia questionou até quando o aluno
108 poderia desistir da retirada dos gêneros. Sra. Francly respondeu que a desistência ocorreria no
109 mesmo período de manifestação de interesse, e no caso da próxima chamada até o dia onze de
110 junho. Prof. Leonardo explicou que os pedidos dos alimentos são feitos pelo menos três dias antes,
111 se o aluno desiste depois desse período o pedido já foi realizado e não tem como cancelar. Sra.
112 Francly disse que não tem lista de espera porque todas as pessoas podem participar, isso por não
113 haver um número de kits limitado e ainda ressaltou que toda e qualquer pessoa que esteja dentro do
114 perfil é atendido. Sra. Sandra disse que gostaria que fosse apresentado os dados que estão sendo
115 falados. Sra. Francly informou que pode ser apresentado sim. Sra. Sandra disse que seria interessante
116 levar à próxima reunião o número de quantos residem e quantos não residem na cidade, porque isso
117 deixaria mais claro para os estudantes quem tem o direito de acordo com os critérios estabelecidos.
118 A mesma pontuou que não esteve presente na reunião anterior, mas soube do desperdício, que não
119 entende o tamanho do mesmo; pontuou a necessidade de trabalhar formas de minimizar o
120 desperdício e solicitou por último que se possível os dados fossem apresentados sem o cruzamento
121 das bolsas. Prof. Anton complementou que os dados que estão sendo solicitados são os números dos
122 alunos que possuem bolsa alimentação e que não residem na cidade. Prof. Leonardo informou que
123 ainda terá um CoACE antes da distribuição, no dia vinte e três de maio e nessa reunião será
124 apresentado os dados solicitados. Sra. Francly complementou que acredita ser possível a elaboração
125 de um texto que contemple a solicitação da discente Bruna e que há uma preocupação em relação a
126 abertura do recurso de não ter tempo hábil para a realização do pedido. Sra. Sandra sugeriu que para
127 o texto passe por aprovação no Conselho. Sra. Francly colocou que como acordado na próxima
128 reunião serão apresentados os dados e o texto. Profa. Cássia pontuou sua preocupação em relação
129 ao estudante que vai desistir da retirada dos gêneros e questionou a possibilidade de entrar em
130 contato com o produtor e informá-lo que devido a desistências ele pode trazer uma parte do
131 solicitado e na próxima entrega trazer o restante. Sra. Paula, chefe do Restaurante Universitário,
132 informou que a partir do momento que é realizado o pedido já se considera comprado e o produtor
133 se compromete a entregar aquela quantidade. Sra. Tatiana explicou que se trata de um contrato de
134 hortifrúti e que a empresa que ganhou a licitação não é de São Carlos e sim de São José do Rio
135 Pardo e, a partir do momento que se encomenda a quantidade solicitada é entregue, não sendo
136 possível reutilizá-la. Prof^a. Cássia informou que não pediu para cancelarem, mas para adiar a
137 entrega. Sra Tatiana informou que não tem como adiar porque a mercadoria é perecível. Bruna
138 sugeriu para que seja adiantado o formulário de manifestação para o período de 29/05-04/06/2017 e
139 que o recurso seja no período de 09/06-11/06/2017 para que o estudante possa realizar a desistência
140 até o dia onze e assim resolver tanto o problema do recurso quanto o problema do desperdício. Sra.
141 Cristiane Cinat sugeriu que se trabalhasse com contato direto com as pessoas que não possuem
142 suporte familiar no município. Sra. Francly sugeriu então que fosse realizada a sobreposição de
143 bolsas, e que essas manifestações fossem realizadas via link, enquanto as pessoas que são bolsistas
144 alimentação e que não estão cobertas pela sobreposição fizessem uma solicitação presencialmente

145 no Departamento de Serviço Social. Sra. Cristiane Cinat completou que poderia inclusive realizar o
146 cadastro e procurar entender o porquê destas pessoas que tem o perfil não solicitaram o benefício e
147 informou que pelo que conhece não é um número expressivo; ainda colocou que se o objetivo do
148 benéfico é oferecer suporte para quem não têm família na cidade o cruzamento contemplaria esse
149 objetivo, sendo que para os casos mais específicos poderia ser feita uma chamada pública via mala
150 direta, realizando a triagem independente. Sra. Francy sugeriu que no próprio comunicado constasse
151 as duas situações: alunos que são bolsistas moradia e alimentação realizarem manifestação via link;
152 bolsistas que são alimentação, mas não possuem suporte familiar realizar a manifestação no
153 Departamento de Serviço Social, no mesmo período. Profa. Cassia colocou que estava contemplada
154 com a proposta e que dessa forma o texto não precisaria ser deliberado em uma próxima reunião do
155 Conselho. Sra. Francy colocou que os dados, por questão de transparência, seriam apresentados na
156 próxima reunião do Conselho e que o texto seria publicado sem passar no âmbito do CoACE. Prof.
157 Leonardo reforçou a proposta que seria a manutenção do período para manifestação do dia cinco de
158 junho ao dia onze, vias link, sendo a manifestação presencial dos bolsistas apenas alimentação do
159 dia cinco ao dia nove no Departamento de Serviço Social; e no mesmo período a realização do
160 cancelamento. A proposta foi colocada em votação e foi aprovada por unanimidade. Prof. Anton
161 disse que entende que existam sobras, e questionou se não é possível no dia seguinte entregar essas
162 sobras aos alunos bolsistas alimentação, justificando sua proposta pela foto apresentada na reunião
163 anterior muito chocante das sobras de alimentos das distribuições, pretendendo com isso acabar
164 com os desperdícios. Sra. Francy respondeu que o ideal é toda compra ser retirada, chegando-se nos
165 cem por cento de retiradas mesmo sabendo que sempre ocorrem imprevistos, mas disse que
166 historicamente sempre trinta por cento das pessoas que solicitam não comparecem para a retirada e
167 isso deve ser analisado. Prof. Anton respondeu que isso é inclusive uma questão de cultura e
168 educação, e que isso tem que ser construído e as reuniões do Conselho servem para isso já que
169 conta com a participação dos representantes discentes que podem levar essas informações para sua
170 categoria e assim mudar essa cultura de desperdício. O mesmo voltou a questionar se não é possível
171 os bolsistas alimentação retirarem no dia seguinte os alimentos que sobraram na distribuição. Sra.
172 Francy respondeu que no outro dia é feriado e que por isso não há a disponibilidade de funcionários
173 para realizarem essas entregas e até a própria câmara não possui condições para armazenar esses
174 alimentos, sendo inclusive no mesmo dia após o período de distribuição difícil essa
175 operacionalização. Iberê ressaltou que já havia sido discutido e decidido ir para o fórum esse
176 assunto. Sra. Francy respondeu que considera ser importante trabalhar na conscientização onde um
177 pedido significa uma retirada. Prof. Leonardo disse que na última reunião do CoACE houve muita
178 intervenção por parte dos discentes em relação ao Restaurante Universitário e mesmo sabendo que
179 esse é um espaço para ser discutidos esses assuntos, é importante trabalhar na proposta de
180 constituição de um Comitê Gestor para o RU para ser um espaço específico para tratar dessas
181 questões, deixando assim o Conselho livre para discussão de outras questões políticas; informou
182 também que será colocado no site da ProACE, dentro da página do RU, uma lista de perguntas
183 frequentes que são feitas e também o e-mail do fale ProACE para servir como um outro canal de
184 comunicação para essas questões. Sra. Sandra disse a importância de sair de dentro da equipe
185 discente a noção que essas pautas necessitam ser discutidas dentro de fórum. Pontuou a importância
186 de os estudantes terem consciência que não pode haver desperdício principalmente por se usar
187 recurso da assistência estudantil; salientando que está desde oitenta e quatro na UFSCar e que teve o
188 prazer de ver como funcionava a elaboração do cardápio através de um Comitê Gestor com a
189 participação de discentes e técnicos-administrativos, sendo essa experiência de muitíssima
190 importância para entender desde os procedimentos de compra até a elaboração dos pratos. Sandra
191 ressaltou que é muito fácil culpabilizar as nutricionistas, mas estando dentro do restaurante e vendo
192 como é contemplar toda a questão energética atendendo a demanda, os usuários podem entender
193 melhor como tudo acontece tendo uma ideia melhor em relação ao benefício e a forma que é
194 oferecido. Pontuou também que não existem usuários discentes apenas e todos deveriam ter a
195 experiência em construir o cardápio. Prof. Leonardo colocou que esta sim sendo analisada formas
196 para a criação desse Comitê e que isso será formalizado no CoACE para justamente abrir esse

197 espaço. Sra. Francy colocou em relação a fala da Sra. Sandra que é necessário valorizar o papel dos
198 técnicos e na reunião passada houveram muitas críticas e algumas falas foram muito contundentes
199 apenas responsabilizando-os. Pontuou que o técnico está ali apenas para operacionalizar a estrutura
200 que a Instituição oferece e as vezes responsabiliza-lo é uma grande injustiça, pontuou ainda que a
201 equipe do RU se esforça para oferecer o que há de melhor, sendo muito doloroso para os gestores
202 também ver o que as técnicas do RU passaram na reunião passada. Sra. Sandra questionou se a
203 criação do Comitê Gestor será apenas no campus de São Carlos ou os outros campi também serão
204 contemplados. Prof. Leonardo pontuou que em São Carlos as nutricionistas são técnicas-
205 administrativas da própria Universidade, já nos outros campi as nutricionistas são das empresas
206 terceirizadas que oferecem o serviço e pelo termo de referência isso não é contemplado, mas pode
207 ser pensado a respeito e estudado melhor as possibilidades. Profa. Carla colocou em relação a
208 reunião passada que os comentários foram doloridos sim, mas dela saíram propostas interessantes.
209 Expôs que gostou muito da proposta do mecanismo online e que isso é sinal que as coisas estão
210 caminhando. Profa. Cássia disse que a discussão da reunião anterior tocou em conteúdos
211 importantes, mas que é possível ser tomado mais cuidado já que todos estão em luta para que todos
212 fiquem melhor e que é possível ver que o Conselho está em busca de melhorias e é isso que deve ser
213 preservado. Profa. Cássia também registrou que havia ido almoçar no RU com seus alunos e que foi
214 um almoço muito gostoso e que durante o mesmo trabalhou a questão da cultura do desperdício.
215 Bruna disse em relação a reunião anterior que se alguma de suas falas ou da representação discente
216 agrediu de alguma forma os técnicos essa não era a intenção e que se por um lado os técnicos
217 administrativos, docentes ou gestores recebem muita cobrança de uma forma ruim, do outro os
218 estudantes também se sentem ofendido por não poderem participar de todos os espaços de decisão
219 da Universidade, exemplificando que nos próprios Conselhos os estudantes são sub representados já
220 que os docentes são 75% da representação e os alunos são só 15%. Expôs ainda que a proposta para
221 o Comitê Gestor é sensacional e que é nesse sentido de ter voz que os discentes solicitam, pois
222 enquanto não tiverem eles terão que continuar gritando para serem ouvidos. Sra. Francy pontuou
223 que o CoACE tem propiciado voz a todos e não só aos membros e que tem que haver uma
224 ponderação no que se fala, havendo mais respeito. Colocou ainda que como a própria discente se
225 sentiu desrespeitada na fala de um técnico-administrativo, considerando que o mesmo agiu com
226 ironia, a Sra. Paula também se sentiu violentada e agredida com a forma como as colocações foram
227 feitas. Francy reforçou que as falas precisam acontecer sim e o microfone está sempre aberto a
228 todos, mas considera necessário trabalhar na questão de sororidade e de empatia, os olhares são
229 diferentes e as posições também, mas é necessário que as falas sejam colocadas no sentido de se
230 manter o respeito mútuo. Prof. Anton concordou com as falas dos colegas, mas pontuou que
231 devesse haver o cuidado de não responsabilizar apenas os estudantes já que as imagens das
232 moradias e do desperdício apresentadas na reunião anterior foram muito impactantes e pareceram
233 culpabilizar apenas os estudantes que são os mais vulneráveis. Sra. Francy colocou que acha
234 importante não serem procurados mais culpados e sim ampliar a discussão para saber o que será
235 feito para acabar com as dificuldades, sendo importante fazer uma revisão e reconhecer que o
236 CoACE está em construção. Prof. Anton disse que os projetos eram produzidos nesses espaços e as
237 vezes os argumentos não eram os melhores, mas considera que esses sejam espaços para essa
238 aprendizagem. Profa. Carla concordou com o professor e reforçou que a situação dos alunos é bem
239 delicada e de vulnerabilidade de vivência; pontuando que considera muito importante que
240 participem e tomem voz já que o Conselho é feito para eles, mas devesse sim ser tomado cuidado
241 com a forma que se fala. William agradeceu que sua sugestão foi levada a diante e solicitou a
242 inclusão do ponto de pauta do caso da discente Maria do curso de Pedagogia da Terra que teve
243 problema com o ônibus circular. Sra. Francy respondeu que a ProACE pode ouvir a solicitação e
244 intermediar junto à Prefeitura Universitária. Iberê colocou que aproveitando o momento de reflexão
245 o que ele considerou como sendo o início de toda a discussão na reunião anterior foi a presença de
246 pontos de pauta nos informes, o que demonstrou, por mais que tenha sido um descuido, a tentativa
247 de uma não discussão de um tema importante para todos e que a apresentação das imagens citadas
248 agravou a situação. Finalizou pedindo cuidado para analisar o que deve ser levado como informe e

249 o que deve ser levado como ponto de pauta. No ponto 1.3 Prof. Leonardo pontuou, inicialmente em
250 relação ao que o discente Iberê havia colocado, que o relatório das moradias externas era realmente
251 um informe, que foi solicitado à Seção de Moradia que realizassem uma avaliação sobre o que
252 havia sido feito em relação as moradias externas, relacionados a questões como o custo e etc.
253 Reforçou que a questão das moradias externas não está ligada ao relatório e que foi uma indicação
254 da administração, uma vez que quem assume a responsabilidade legal pelas moradias é a Reitoria
255 que não pretende continuar com as moradias externas. Prof. Leonardo ressaltou que o relatório não
256 tem relação alguma com o fechamento das moradias e que de fato foi um informe para apresentação
257 do que havia sido demandado pela administração em relação aos custos. Falou também que a
258 Reitora se colocou à disposição para estar nessa reunião do Conselho, mas infelizmente precisou ir
259 para Sorocaba e reforçou que o fechamento das moradias está relacionado a questão da
260 responsabilidade legal das moradias externas, sendo que todas essas questões recaem sobre o CPF
261 da Reitora e que todos os Reitores das Instituições Federais estão fechando essas moradias e isso vai
262 acontecer em São Carlos em um primeiro momento e depois nos demais campi. Prof. Leonardo
263 esclareceu que estão sendo feitas reuniões sistemáticas com os alunos dessas moradias para
264 minimizar o processo tentando realocá-los para moradia interna ou bolsa moradia em espécie, há a
265 possibilidade que haja uma bolsa enxoval, além disso à ProACE vem conversando com as
266 imobiliárias no sentido de procurar soluções que possam minimizar problemas, como por exemplo a
267 necessidade de um fiador. Prof. Leonardo colocou que acredita que a questão não havia ficado clara
268 na última reunião do Conselho e que em uma conversa com o Sr. Thomas foi pontuado que muitos
269 acharam que o relatório estava indicando os motivos para o fechamento das moradias quando na
270 verdade essa foi uma decisão que partiu da administração. Sra. Sandra falou que gostaria de entender
271 melhor o relatório e questionou se existe dentro do corpo técnico alguém que acompanhe a vistoria
272 desses imóveis, porque considera absurdo o valor das reformas. Questionou também como é
273 negociado com a imobiliária as cobranças de água e energia durante a reforma e qual é a taxa disso
274 para a universidade, porque se a cobrança está sendo feita durante a reforma é sinal que o prédio
275 não foi entregue e esse custo devia estar junto com o valor da reforma. Sr. Thomas esclareceu que
276 no fluxo que tem no relatório está explicando que existe uma dificuldade grande administrativa em
277 relação a entrega desses imóveis, pois a universidade não tem disponível serviço de manutenção
278 para a entrega desses imóveis e uma licitação é um caminho inviável, sendo a única solução para se
279 fazer a entrega via indenização da imobiliária e o maior problema é incentivar a imobiliária a
280 entregar os três orçamentos com três prestadoras de serviço. Esses três orçamentos são enviados a
281 Prefeitura Universitária para que possa referenciar os preços que são cobrados e a partir dessa
282 referência que o engenheiro expedir é que se conclui esse longo processo de entrega do imóvel.
283 Expôs que durante todo esse processo é cobrado IPTU, água e energia e pelo contrato é necessário
284 pagar. Sra. Sandra disse que o que dá impressão é que, por exemplo, a água que é gasta na reforma
285 não é controlada e sugeriu se possível a criação de uma comissão para se pensar nas casas que serão
286 entregues daqui a um tempo ressaltando que esse processo de desocupação desses imóveis não
287 começou nessa gestão e sim na gestão passada. Sr. Thomas colocou que esse relatório tem como
288 referência o ano de 2016. Sra. Sandra disse que enquanto não há a desocupação gostaria de saber se
289 seria possível a criação de uma comissão onde o CoACE e os moradores das casas pudessem
290 entender melhor como acontece o processo. Iberê falou que a questão deveria ter sido tratada antes,
291 pois a Reitora já tomou a decisão e por ela mesma resolveu comprar o custo político da expulsão
292 indireta de alunos. Expôs também que uma coisa é a gestão falar que vai trabalhar para facilitar o
293 processo de aluguel e em melhorar a relação com o MEC, mas se já é dada a informação de que as
294 moradias externas irão acabar, sem garantia nenhuma para as pessoas que lá moram, isso é um
295 processo de expulsão. Nessa situação parece que o Conselho é apenas um teatro, pois não houve
296 nenhum tipo de diálogo entre Reitoria e Conselho. Sra. Franczy respondeu que entende tudo que está
297 sendo pontuado, mas gostaria de expor os trabalhos que estão sendo realizados com a Comissão de
298 Moradias e os estudantes das moradias externas; ressaltou que nenhuma pessoa será desabrigada e
299 nem ficará sem garantia de suporte já que podem ingressar nas moradias internas ou optarem pelo
300 auxílio em espécie. Sabe-se que o Conselho tem autonomia em fazer monção acima até mesmo da

301 Pró-Reitoria, mas existe uma indicação do TCU de que as administrações públicas de maneira geral
302 (estadual, municipal ou federal) não invistam em aluguéis e a experiência que a Reitora tem trocado
303 com outros gestores é no sentido que esse modelo para moradias estudantis não tem se sustentado.
304 Pontuou que a Reitora tem participado das reuniões com os próprios estudantes e se colocado a
305 escutar, dialogar e estudar as propostas que tem trazidas para minimizar os danos. Iberê falou que as
306 questões de sustentabilidade e judiciais deveriam ser apresentadas para a comunidade e que o
307 relatório pareceu o contrário. Questionou como ficaria um estudante em situação de vulnerabilidade
308 que tem o direito à moradia externa retirado e é colocado em uma situação pior. Prof. Leonardo
309 respondeu que as questões não estão ligadas ao relatório e que são questões judiciais. Sra. Francy
310 questionou o porquê é uma condição pior. Iberê respondeu que é pior porque a pessoa não sabe se
311 vai conseguir um fiador e nas moradias internas não há vagas suficientes como foi falado no
312 primeiro CoACE em que a atual gestão estava chegando. Sra. Francy falou que essas situações na
313 moradia interna são sazonais e que há um rodízio devido ao ingresso e as mudanças de modalidade
314 para auxílio moradia. Profa. Cássia falou que como o relatório é transversal e possui apenas as
315 imagens de saída gostaria de saber como essas casas foram entregues aos alunos já que teve
316 impressão nas imagens que essas casas já estavam com um nível de desgaste muito alto e com o
317 passar do tempo isso só tenderia a piorar e o resultado não seria diferente do que foi apresentado,
318 além disso quando é pego os valores eles são praticamente do mês de fevereiro e não se sabe como
319 foram os processos ao longo dessas mudanças, por exemplo, o número de alunos que estavam
320 nessas moradias, sendo assim do ponto de vista técnico não é possível entender o que foi vantagem
321 e desvantagem porque o relatório foi construído de um jeito que só observa um momento, não
322 dando a noção de processo. Sr. Thomas respondeu que a taxa de ocupação da moradia é sazonal por
323 isso apresentou dois cálculos: um com taxa de ocupação em cem por cento e outra com a taxa em
324 um momento específico, mas isso é a título exemplificativo e na verdade os custos diretos foram
325 apresentados na primeira tabela que fala do custeio global, os próprios custos indiretos não foram
326 apresentados e sim apenas citados, uma vez que o serviço público tem uma dificuldade muito
327 grande em contabilizar principalmente quando envolve vários setores. O mesmo falou que as fotos
328 foram usadas a título de exemplo já que estavam falando das entregas e isso justificava as cifras tão
329 altas em relação ao custo da reforma. Por último, em relação as vagas, disse que a moradia teve por
330 um primeiro momento a quantidade de vagas completas e com a chegada dos ingressantes houve
331 uma lista de espera e que atualmente, por ser um novo momento, a situação da moradia já é outra e
332 existe sim uma quantidade de vagas disponíveis. Ressaltou ainda que nas reuniões feitas entre os
333 estudantes e a SeM foi dito a todos os alunos que isso era um processo e que se tentaria de todas as
334 formas manter na moradia interna os grupos que se interessassem em permanecer juntos por
335 possuírem afinidade. O discente João Victor, representante do CoG, pediu a fala e colocou que
336 vendo a pauta considerou importante comparecer e dar sua opinião. O estudante disse que foi
337 notificado que o relatório não tinha ligação com a decisão da Reitora, mas por outro lado ficou com
338 o mesmo entendimento que o discente Iberê de que a decisão dela não está contemplando realmente
339 os Conselhos e como foi relatado essas reuniões sistemáticas que estão sendo feitas com os
340 moradores não atingem os membros do Conselho, entendendo que é necessário ter a palavra para
341 interferir no sistema. O discente questionou ao chefe da SeM quais esforços foram feitos para que
342 essas vagas fossem preenchidas anteriormente, como eram preenchidas essas vagas e que tipo de
343 estudo será realizado para amparar esses alunos que sairão. Colocou que sabe da proposta de bolsa
344 enxoval, mas imagina que os estudantes tenham dificuldades em encontrar fiador e mesmo que
345 todos esses alunos fossem realocados para a moradia interna como seria manipulado os pertences
346 desses alunos já que os mesmos não poderiam trazer o que adquiriram para dentro da UFSCar, e se
347 em um momento futuro, esses alunos conseguissem um fiador e optassem pela bolsa em espécie
348 como teriam seus bens de volta. William iniciou sua fala dizendo que sobre o órgão de
349 representatividade dos alunos bolsistas, a comissão de moradia não é um coletivo, mas sim um
350 órgão de representação dos bolsistas democraticamente eleito; falou também que em relação ao
351 fechamento das moradias externas e este estudo apresentado a casa da Rua João Leopoldino, é uma
352 casa que teve sua lotação total no ano de 2016 e se apresentava em perfeitas condições de moradia

353 com nenhum problema de insalubridade, o que traz um questionamento de qual é o real motivo para
354 o fechamento dessas moradias, uma vez que foi colocado que tratava-se de uma orientação, mas não
355 foi apresentado nenhum documento emitido por esse órgão, nem mesmo nas reuniões das moradias.
356 Além disso, considera que quanto à orientação a Universidade tem autonomia para tomada de
357 decisão, por exemplo, o PNAES tem como orientação que todos os alunos que tenham a renda per
358 capita de 1,5 salário mínimo sejam atendidos, mas por conta das necessidades da universidade esse
359 teto é de R\$724,00, sendo assim se entende que a universidade tem autonomia para escolher se
360 atende a orientação, ou não. O mesmo também se colocou triste porque mesmo nas reuniões das
361 moradias ele sente que as decisões já foram tomadas. Pontuou que na última reunião foi muito
362 falado que a Universidade não tem dinheiro e todos os alunos já sabem e se preocupam com isso,
363 mas o que querem são soluções práticas e que a UFSCar por ser uma Universidade pioneira em
364 ações afirmativas não regrida na permanência estudantil e mesmo que justifiquem falando que as
365 bolsas em espécie e as moradias internas irão continuar o seu medo é que em seis meses chegue
366 uma orientação para que acabe a moradia interna. Finalizou expondo sua opinião em relação a
367 decisão dizendo que acredita ser necessário que a mesmo passe pelo Conselho porque não vê futuro
368 nas reuniões. Sr. Thomas respondeu ao discente João que a política de alocação no passado foi feita
369 da mesma forma que é feita na moradia interna, as vagas que ficavam disponíveis e que
370 consideravam ser possíveis em serem alocadas eram apresentadas ao estudante no ingresso. E
371 colocou em relação aos móveis a Universidade disponibilizando o kit básico que uma moradia deve
372 precisar, tanto na moradia interna quanto na externa e que com o fechamento das casas esses bens
373 voltariam para a Universidade. Sra. Cristiane em resposta a fala da Sra. Sandra disse que para eles
374 que realizam o acompanhamento dos estudantes que ocupam as vagas, a deterioração das casas é
375 uma ideia muito difícil de associar por conta do uso dos estudantes, que por exemplo, uma parede
376 que esteja totalmente comprometida por conta de uma infiltração não é culpa dos mesmos. Esse tipo
377 de modelo não garante o benefício, uma vez que a casa chega aquele ponto pela falta de recurso
378 para conseguir exigir a manutenção que no âmbito privado acontece. Finalizou colocando que o
379 relatório realmente traz dados técnicos e que ele subsidia a leitura e algumas reflexões e não está
380 diretamente relacionado ao fechamento das moradias, mas serve para pontuar que as vezes o
381 modelo não é o mais eficiente. Prof. Marcio Gomes disse que não recebeu o relatório, mas em
382 relação ao debate ele concorda que em qualquer relatório é necessário colocar um histórico por um
383 período maior para ser avaliado, e com relação ao fim ou não da moradia externa no campus de
384 Sorocaba seria necessários argumentos suficientemente claros da Reitoria das razões para o término
385 do modelo, porque há a preocupação no campus no sentido de ser oferecido apenas uma bolsa e
386 essa bolsa poder ter problemas com atraso deixando os alunos vulneráveis; e colocou que se há
387 problemas de conservação é necessário que se estabeleça um diálogo, uma política ou um
388 acompanhamento para que isso seja da melhor maneira preservado sem acabar com esse vínculo.
389 Sra. Sandra colocou que de modo geral esse relatório poderia ser reescrito com a ajuda do Conselho
390 porque quando um relatório é apresentado sem dados da entrada nessas moradias a tendência é
391 culpabilizar o estudante, colocou ainda que seriam necessários dados que mostrassem os pontos que
392 com o tempo ficariam desgastados e que com os trezentos reais de bolsa espécie não é possível
393 pagar aluguel e ainda custear a compra dos itens básicos. Solicitou também o documento do TCU.
394 O discente João reiterou que os alunos não possuem um comparativo real de valores que são gastos
395 com a moradia externa e que teria que ser custeado no caso de o aluno solicitar a bolsa espécie e
396 finalizou dizendo que se o argumento for financeiro para o fechamento das moradias externas e não
397 foi mostrado na reunião um comparativo do quanto é o gasto nas moradias internas, logo essas
398 também acabaram. Profa. Cássia colocou que sentia-se muito desconfortável em relação ao relatório
399 porque se estava entendendo bem ele nem precisaria ter sido colocado como ponto de pauta já que
400 era apenas um informe que atesta a ineficiência e ineficácia da instituição e não tem relação com os
401 alunos, que se sentiu envergonhada devido a tantos equívocos colocados em uma estrutura
402 capitalista de forma que expôs a instituição em um ponto de vista ético e ainda ressaltou que
403 olhando pelo relatório o jeito que esse modelo foi construído não tinha jeito de caminhar para um
404 bom desfecho e que como gestores é necessário visualizar que existem muitos pontos a se melhorar

405 com esse exemplo; finalizou que se o Conselho for discutir os próximos passos em relação a
406 moradia isso será uma outra coisa e que é necessário separar o relatório e o andamento em relação
407 ao benefício. Iberê colocou que no contexto que está sendo discutido que o discurso do corte é
408 utilizado para todo tipo de ação, principalmente no que diz respeito a permanência, colocou ainda
409 que se é para cortar é necessário que a Universidade exponha os dados, pois a comunidade tem
410 direito de saber o motivo dos cortes e com os dados que estão no relatório foi colocado a taxa de
411 ocupação máxima que considera ser plenamente atingível mesmo com o processo de fechamento,
412 contando o valor com as reformas que tem valores acumulados e dividido igualmente, mas se retira
413 esse valor ele não será um valor real mas dá para pensar que o valor passa a R\$ 158,00 reais por
414 estudante, isso um valor mensal e ai vão haver custos indiretos e uma reforma que vai ser diluída
415 nos anos que venham a passar. O discente ainda colocou que acha que o relatório é bom no sentido
416 de mapear o processo demonstrando o fluxo, as dificuldades e que o mesmo está sendo levado de
417 forma amadora, sendo profissionalizar um caminho para a redução de custos para principalmente
418 evitar o abuso das imobiliárias. Ainda falou que ações afirmativas não podem ser consideradas
419 apenas custos e que a demanda vai aumentar, mas a moradia interna não e com isso existem várias
420 faltas de garantia do mínimo para esses estudantes. O discente pediu também para que o Conselho
421 fizesse uma nota em relação a uma decisão que foi arbitrária e que deliberasse para que essa
422 discussão fosse levado para o ConsUni e que os membros do CoACE estejam lá para defender o
423 ponto e a revogação dessa decisão. Sr. Thomas retomou uma parte do relatório e falou que na
424 reunião estava sendo discutido muito em relação aos custos e que era possível olhar de diversas
425 formas, como o discente Iberê que propôs uma fórmula de cálculo diferente, mas salientou que para
426 a elaboração de um relatório é necessário realizar algumas escolhas e com a decisão algumas
427 escolhas que são feitas podem ser entendidas de diversas formas e concordou com o discente, mas
428 que na verdade quando coloca-se lá seiscentos reais não é de fato o valor que o bolsistas recebeu é
429 uma questão de custo, mas é como a informação é utilizada. Concordou também com a fala da Prof.
430 Cássia de que esse relatório mostra a incapacidade como instituição e que isso incomoda muito os
431 servidores que vem trabalhar todo dia e querem ofertar o melhor serviço. Além disso, o relatório
432 tem um eixo que fala do serviço oferecido e a SeM tem recebido dos bolsistas impressões no balcão
433 ou até mesmo nas desocupações de que os trabalhos desempenhados são muito ruins, mas um
434 relatório por vezes não consegue passar isso, ainda relatou que ficou muito chocado e sensibilizado
435 no dia que precisou fazer uma mudança de estudantes de uma moradia externa e chegando lá a casa
436 estava com quatro dedos de água e foi necessário uma força conjunta para retirar os pertences dos
437 alunos e realocar para outra casa, registrando que isso o faz acreditar que este modelo não é um
438 modelo que acredite que ofereça um serviço adequado aos bolsistas. Prof. Anton colocou que
439 algumas questões já haviam sido contempladas, mas que gostaria de tentar entender qual seria um
440 encaminhamento possível, já que foi informado que o relatório apresentado na última reunião era
441 um informe só que naquele momento não havia a informação de que a decisão já havia sido tomada
442 pela Reitoria, ressaltou a sugestão do discente Iberê em realizar uma nota de que o Conselho não
443 entende essa decisão como a melhor e que ela precisa ser novamente discutida. Prof. Leonardo
444 respondeu que como foi colocado o relatório era um informe e não considerava necessária a votação
445 desse informe já que ele possuía única e exclusiva intenção informativa e que o que pode ter sido
446 falha da gestão foi de só avisar a questão da decisão, complementou dizendo que a decisão não
447 passou pela ProACE e que o que poderia ser feito era votar a favor de uma nota e também convidar
448 a Reitora para vir ao CoACE e esclarecer como essa decisão foi tomada e quais foram os pontos a
449 serem considerados e ainda completou que enquanto gestor chocou muito saber como esse serviço é
450 oferecido e que apesar de terem conversado com alguns estudantes que tiveram sucesso, uma
451 grande parte falou muito mal do serviço principalmente devido a impossibilidade de prestarem
452 manutenção externa, o que é um agravante. Prof. Leonardo também relatou sobre o caso de uma das
453 moradias externas que teve problema na sua fiação, mas que não cabia a Universidade, mas sim ao
454 proprietário consertá-la, sendo necessário levar essa questão para ser discutida judicialmente
455 enquanto os estudantes ficaram sem luz durante muito tempo, o que não é algo sustentável. Além
456 disso, o que foi colocado nas reuniões com a Reitora foi a questão judicial onde uma casa externa é

457 uma extensão da Universidade em termos de responsabilidades. Sra. Francy expôs que poderia
458 colocar como encaminhamento então a vinda da Sra. Reitora ao CoACE para que ela pudesse
459 responder as dúvidas dos conselheiros. Prof. Anton expôs que se o Conselho entender que um
460 relatório é necessário o mesmo não poderá contemplar apenas a moradia externa, mas precisará ser
461 mais complexo, sendo a moradia externa uma das divisões do relatório além de dados referente a
462 moradia interna e bolsa espécie para ter um comparativo porque só assim seria possível entender se
463 a moradia externa é de fato inviável ou não. Prof. Marcio questionou se a Reitora tinha tomado a
464 decisão de fechar as moradias externas só para São Carlos e se havia um prazo para isso. Prof.
465 Leonardo falou que sim ela já havia tomado a decisão e que o prazo em São Carlos é a medida que
466 os contratos vão findando, não sendo mais renovados. Prof. Marcio questionou se a Reitora tem
467 autonomia para tomar essa decisão sem um respaldo de um Conselho. Prof. Leonardo falou que ela
468 tem essa autonomia porque a responsabilidade legal é dela. Prof. Marcio colocou que seria
469 interessante ela ser convidada ao Conselho para esclarecer seus argumentos e o porquê dessa
470 tomada de decisão e questionou se teriam alguma menção em relação aos outros campi. Prof.
471 Leonardo respondeu que em relação a Sorocaba já foi apontada a necessidade da moradia externa,
472 até mesmo em reuniões com a Reitora, mas ainda não foi tomada nenhuma decisão a respeito. Prof.
473 Anton colocou que era necessário esclarecer que essa decisão não pode ser tomada pela Reitora,
474 mas sim pelo ConsUni e até onde sabe o assunto não foi apreciado no Conselho. Iberê falou que o
475 CoACE não é o espaço para essa decisão e que se a Reitora for convidada para participar da
476 próxima reunião seria apenas para esclarecer uma decisão já tomada, para o aluno ela poderia sim
477 ser convidada, desde que isso também fosse levado ao ConsUni, já que acredita que o Conselho tem
478 autonomia para revogar a decisão. Profa. Lourdes solicitou o encaminhamento sobre a presença da
479 Reitora com os esclarecimentos e que também se considere a possibilidade do diálogo para a
480 construção de uma política alternativa aos problemas apresentados, reforçando que se há problemas
481 nas moradias externas é necessário que a comunidade seja convidada a discutir alternativas para
482 solucionar as questões e que não é com uma decisão autocrática que o problema será resolvido.
483 William solicitou que também fosse feito um estudo de qual é o custo na construção de um prédio
484 novo, qual o custo de cada bolsista na moradia interna, quais os impactos positivos e negativos na
485 moradia em espécie. Profa. Débora Burini informou que no 12/05/2017 seria a segunda parte da
486 reunião do ConsUni e que se o CoACE deliberasse por encaminhar a questão para o ConsUni antes
487 de mais nada seria necessário fosse solicitado a revogação do que foi decidido pela Reitora, sendo
488 necessários mais dados para haver essa discussão no ConsUni e instrumentos para terem
489 argumentos suficientes para discutir com maior propriedade e principalmente alinhado com o PDI
490 para essa temática. Sra. Sandra propôs como encaminhamento um estudo total para quando for
491 apreciar no ConsUni ter todos os dados disponíveis. Iberê disse ser mais urgente a revogação. Profa.
492 Cássia disse ser necessário separem as informações para ser votada uma proposta clara. Sra. Francy
493 propôs primeiramente que a Reitora fosse convidada para a próxima reunião do Conselho para
494 esclarecer o motivo da decisão; a segunda proposta seria a indicação da inclusão como ponto de
495 pauta no ConsUni para que até que o CoACE tenha maiores estudos seja revogada a decisão de
496 fechar as moradias externas. Profa. Débora Burini falou que não acreditava que iria adiantar a vinda
497 da Reitora até o CoACE, sendo necessário a inclusão como ponto de pauta no ConsUni solicitando
498 que o mesmo aprove a revogação da decisão, baseado no fato de que essa ação não passou pela
499 instância do CoACE do ponto de vista de um estudo mais aprofundado que desse embasamento
500 para essa decisão e sugeriu que em um segundo momento fosse constituída no CoACE uma
501 comissão que tenha muito mais elementos para poder trazer um estudo sobre moradia na
502 universidade alinhado com PDI. Sra. Francy concluiu então que haviam apenas duas propostas: a
503 sugestão da mesa de convidar a Reitora para prestar esclarecimentos no CoACE e a sugestão dos
504 representantes do Conselho de indicar a inclusão como ponto de pauta no ConsUni da revogação da
505 decisão. Prof. Marcio falou que considerava necessário o convite a Sra. Reitora, a revogação no
506 ConsUni deste ato autocrático e a instalação de uma comissão para avaliar as condições das
507 moradias e buscar alternativas nesse sentido. Prof. Leonardo respondeu que entendia a proposta,
508 mas que a terceira era uma decorrência da segunda sugestão e que dependendo da decisão do

509 ConsUni não faria sentido a constituição de uma comissão. Iberê falou que fazia sentido sim porque
510 é necessário o estudo de qualquer maneira. Prof. Marcio disse que independentemente da posição
511 do ConsUni considera que se está havendo problemas com as moradias precisa-se do estudo até
512 mesmo no sentido de melhorar as condições que restringem as decisões de fechar ou não as
513 mesmas, além de estreitar a relação no âmbito institucional da Universidade com os estudantes para
514 melhorar as condições das moradias e manutenção. Sra. Francly questionou se então existe uma
515 terceira proposta onde tudo esteja junto. Com a confirmação do Prof. Marcio a reunião prosseguiu e
516 a Sra. Francly questionou se era de comum acordo para todos os membros viam a relevância na
517 vinda da Sra. Reitora ao CoACE independente do que fosse votado e em seguida colocou para
518 votação a proposta do convite a Reitora que foi aprovada por unanimidade. O discente João
519 questionou quem representaria o CoACE no ConsUni caso fosse encaminhado a questão para esse
520 Conselho. Prof. Leonardo falou que como presidente do CoACE e membro do ConsUni levaria a
521 proposta. Foi colocado então em votação o pedido de inclusão como ponto de pauta na próxima
522 reunião do ConsUni a revogação da decisão da Reitoria de fechar as moradias externas que foi
523 aprovado com duas abstenções. Foi colocada em votação também a proposta do Prof. Marcio de
524 constituição de uma comissão para estudar amplamente as questões da moradia tendo em vista o
525 PNAES e diretrizes institucionais. Prof. Leonardo reforçou que não considerava necessária a
526 criação da comissão nesse primeiro momento. Prof. Anton colocou que seria necessário amadurecer
527 mais a ideia para ter claro se seria necessária uma comissão ou um fórum para discutir o assunto.
528 Prof. Marcio esclareceu que é no sentido de que o CoACE continue o diálogo sobre as moradias
529 uma vez que as moradias de Sorocaba não apresentam problemas tão graves como os que
530 apareceram no relatório de São Carlos, e que as informações passadas não justificariam o
531 fechamento das mesmas no campus de lá e que o estudo seria no sentido de melhorar as condições.
532 Prof. Leonardo colocou que esse relatório foi solicitado também para Araras e Sorocaba e falou que
533 considera o momento ainda não apropriado para formação da comissão porque não há subsídios,
534 reforçando que o debate precisa se manter vivo, mas que são necessários mais subsídios para a
535 constituição de uma comissão, talvez retomando essa questão no próximo CoACE. Profa. Cássia
536 falou que queria que pudessem em relação ao relatório colocar um pouco o que foi discutido dentro
537 das reuniões do CoACE; que o relatório foi recebido como informe, que foi discutido e que o
538 posicionamento do CoACE está indo em relação a estrutura do relatório e que acha necessário pegar
539 as falas que foram apontadas na reunião e fazer um documento em relação a posição sobre o
540 relatório porquê do ponto de vista técnico essa discussão serve para embasar novos relatórios para
541 poder discutir e se os membros conseguirem apontar elementos do que é necessário no relatório
542 para que um conselheiro possa ter uma visão ampla, adequada e discuta as questões melhor
543 embasado também colabora para que se deem melhores diretrizes. Prof. Leonardo disse que
544 considera que a ATA da reunião serve como documento para a realização de uma série de
545 apontamentos para que os novos relatórios sejam feitos. Iberê propôs que encaminhassem como
546 indicativo para que essa comissão que irá elaborar o relatório fosse constituída no âmbito do
547 ConsUni porque se trata de uma questão de grande impacto. Prof. Leonardo disse que isso é algo
548 que precisa ser fomentado ainda. Prof. Marcio disse que a comissão pode não ser constituída nesse
549 primeiro momento, mas que para uma próxima reunião seria necessário que se solicitasse
550 novamente para Sorocaba e Araras estes relatórios e que o importante é manter vivo este debate e
551 que se necessário retiraria a proposta. Iberê complementou para que esse ponto seja levado como
552 ponto de pauta para a próxima reunião. Sra. Sandra disse que gostaria de registrar que esse relatório
553 foi feito porque alguém solicitou para o Sr. Thomas e que esse resultado não saiu da cabeça dele
554 isso para que não fique parecendo que ele fez isso de propósito e para não culpabilizar o técnico. A
555 pedido da discente do curso de pedagogia da Terra o discente William colocou que no dia cinco de
556 maio de dois mil e dezessete a discente tentou pegar o ônibus circular para se locomover até o RU e
557 o mesmo apresentava falha no sistema de elevador, esse problema se deve a troca de ônibus que
558 ocorre constantemente e pontuou que existem inúmeras barreiras para um cadeirante se locomover
559 na universidade. Sra. Francly colocou que os departamentos responsáveis por essa questão são a
560 SAADE e a PU e que o CoACE pode ouvir e encaminhar à eles a queixa apresentada, uma vez que

561 a Universidade se dispõe e propõe a abrir suas portas para as pessoas com deficiência, sendo
562 necessário entender essas necessidades e ainda informou que em 28 de dezembro do ano passado
563 foi incluído a pessoa com deficiência nos grupos 1 e 2 do SISU e está saindo agora a
564 operacionalização disso e então cada vez mais a universidade aderindo à esse sistema ela estará
565 aberta a receber pessoas com deficiência só que a abertura não pode ser só para realizar a prova, as
566 pessoas precisam estudar e é preciso pensar muito seriamente nisso e ainda colocou que considera o
567 CoACE parceiro do conselho da SAADE, deixando registrado que da parte do CoACE seria
568 encaminhado tanto pra SAADE quanto para a PU solicitações de informação no sentido de ampliar
569 a discussão. Iberê solicitou a inclusão de um informe sobre a análise dos processos de indeferimento
570 do Programa de Assistência Estudantil e relatou que duas pessoas que o procuraram foram
571 indeferidas e que não está sendo informado a essas pessoas a possibilidade de recurso junto ao
572 CoACE o que é uma grande problemática. Sra. Francly disse que se não foi informado é um
573 problema de comunicação porque a possibilidade de recurso está contemplada inclusive no edital do
574 Programa de Assistência Estudantil e que as assistentes sociais ao indeferirem um aluno explicam a
575 esse os motivos e a possibilidade de trazer novos dados ou prestar esclarecimento, e mantido o
576 indeferimento recursar ao CoACE. Iberê colocou que o aluno que procurou é do campus de Lagoa
577 do Sino. Sra. Francly questionou se o formulário de pedido de revisão estava disponível na página de
578 bolsas. Sra. Cristiane disse que esse ano não seria usado o formulário e que poderia ser uma
579 manifestação livre e que o importante era a justificativa para que seja avaliada no CoACE e que
580 usariam a voz do próprio candidato para que seja avaliada. Sra. Francly questionou se poderia subir
581 no site de bolsas a informação de que o período para manifestação iria até o dia 12/05/2017 e
582 realizar um pedido ao InfoRede para ampliar a divulgação. Sra. Cristiane respondeu que é possível a
583 divulgação no InfoRede e que a informação está publicitada no edital e que tem recebido bastantes
584 solicitações por e-mail. Bruna disse que já ouviu essas reclamações de alunos em vários outros anos
585 e expôs sua insatisfação em não ser divulgado esse direito. Sra. Francly disse que é possível a maior
586 divulgação desse direito tanto na página de bolsas quanto no próprio InfoRede. Sra. Cristiane disse
587 que não sabe se é a divulgação em si o problema já que está normatizada em edital, que poderia ser
588 um problema de orientação; expôs ainda que nessa fase de revisão o estudante precisa ser
589 informado de todo o processo e que a direção da equipe do DeSS é essa, e que talvez a divulgação
590 não seja a melhor opção afinal o público alvo do InfoRede não é apenas os estudantes interessados
591 no recurso. William disse que chegam muitos casos à ele de pessoas que estão em situação de
592 vulnerabilidade e que não recebem bolsa e quando são questionados demonstram que tiveram em
593 suas situações descasos pela equipe de assistência social já que quando o aluno recebe
594 indeferimento não aparece quais os motivos que levaram a isso, o aluno ressaltou que o intuito de
595 sua fala não era culpabilizar os serviços do DeSS. Sra. Francly propôs encaminhamento de qual a
596 metodologia que o Conselho poderia utilizar para fazer a avaliação dos recursos, porque
597 historicamente esse é o motivo de muito desgaste, e que a proposta da mesa é que uma comissão
598 fosse constituída com todas as representações (docente, TA e discente) juntamente com o Serviço
599 Social para avaliar todos os recursos e ao final estabelecer um relatório para que o Conselho votasse
600 pela aprovação ou não do relatório. E como o processo seria finalizado dia 12/05 a mesa gostaria se
601 fosse pertinente e as representações entendessem ser viável e interessante constituir a comissão que
602 traria o relatório na próxima reunião do CoACE do dia 23/05. Iberê pediu para isso ser discutido na
603 próxima reunião pois considerou o tempo curto e o assunto importante. Sra. Francly disse que como
604 o prazo para os recursos acaba dia doze seria necessário que a comissão já iniciasse os trabalhos.
605 Como tratasse de um assunto delicado optou-se por continuar as avaliações dos recursos da forma
606 que já vê sendo feita. Francly também se comprometeu a fazer a orientação das equipes no sentido
607 de divulgação e orientação e ressaltou a importância em lembrar que toda pessoa que participa do
608 processo seletivo declara ciência do edital, sendo assim é responsabilidade da equipe o processo
609 educativo de orientação, mas o estudante também tem conhecimento do edital com regimento do
610 processo seletivo. Sra. Sônia, chefe do DeACE-Ar, informou que estavam usando o relatório que foi
611 usado no ano anterior para a solicitação de recurso via blog do Serviço Social de Araras. Prof.
612 Márcio solicitou que a mesa reiterasse a solicitação dos relatórios para Araras e Sorocaba para que

613 os campi se posicionassem em relação a moradia. Sra. Francy solicitou que a Sra. Fabiana se
614 posicionasse já que foi dado um prazo de noventa dias para a conclusão do estudo e não sabem se as
615 equipes já conseguiriam apresentar os estudos. Sra. Fabiana disse que acreditava que ainda não
616 havia acabado o prazo para a elaboração do estudo e que já havia solicitado ao Sr. Julio,
617 responsável pela Seção de Moradias de Sorocaba, e que verificará com ele e reforçará a solicitação.
618 Prof. Leonardo reforçou o pedido do relatório ao campus de Araras. Sra. Sônia, chefe do DeACE-
619 Ar, informou que sabia que a Sra. Nádia não conseguiu terminar o relatório, pois no campus estão
620 tendo muito problema na renovação do contrato das casas porque as imobiliárias não estão
621 querendo renovar os contratos e que devido ao trabalho com as renovações ela não conseguiu fazer
622 o relatório ainda. Prof. Leonardo colocou que seriam mantido os prazos dados e caso necessário
623 seria levado novamente ao Conselho. Assim, a reunião foi encerrada com os agradecimentos do
624 presidente e dos membros. Eu, LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária,
625 lavrei a presente ata, que, se aprovada, será assinada pelos membros presentes.

626 Prof. Dr. Leonardo Antônio de Andrade (Presidente) _____

627

628 Sr^a. Francy Mary Alves Back (Pró-Reitora Adjunta) _____